



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA – Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da décima quarta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente em exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a ausência do Vereador Israel Ramos Orlando, justificada por ofício, os demais Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente em exercício, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente em exercício submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da décima terceira reunião ordinária realizada no dia 4 de maio de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 7 de maio de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em exercício deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em exercício considerou a ata aprovada por 9 (nove) votos favoráveis. Posteriormente, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 141 a 148/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 95 a 105/2026. Logo após, o Senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente em exercício, perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Não havia. Em seguida, o senhor Presidente em exercício solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro Vereador a se pronunciar foi o professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador explicou as diferenças entre os processos judiciais e administrativos no sistema brasileiro, destacando a composição do Poder Judiciário e a natureza técnica de seus julgadores em contraste com o caráter político dos processos administrativos. Afirmou, categoricamente, que nunca perdeu um processo judicial definitivo na justiça comum, admitindo apenas uma condenação por injúria na esfera eleitoral em 2012, na qual cumpriu com prestação de serviços comunitários. Posteriormente, relatou ter sofrido perseguições políticas através de processos administrativos, mencionando uma inelegibilidade anterior que teria sido revertida e que, sob as regras atuais da Lei da Ficha Limpa, sequer existiria. Em seguida, desmentiu veementemente boatos sobre agressão contra uma mulher, classificando as acusações como caluniosas e anunciando medidas jurídicas contra os responsáveis pela disseminação dessas informações. Por fim, apresentou um dossiê com provas e QR Codes contendo depoimentos e áudios sobre o caso da “Cascalheira”, reafirmando seu apoio ao prefeito Paulinho pela sua



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

honestidade, e colocando-se à disposição para discutir futuras investigações na Câmara. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. A próxima vereadora a se pronunciar foi a senhorita Jacqueline Vechi Vilela Krauss de Oliveira, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. A Vereadora realizou a abertura oficial da Semana Municipal de Conscientização da Fibromialgia, destacando a importância da Lei 3.773/2025, de sua autoria, que reconhece a condição como uma deficiência oculta no município. Expressou gratidão ao Legislativo pela aprovação da medida e descreveu os desafios físicos e psicológicos enfrentados pelos portadores da síndrome, ressaltando a necessidade de combater o preconceito por meio da informação. Após, celebrou conquistas práticas, como a emissão de mais de 200 carteiras de identificação para pacientes e a implementação de placas de atendimento preferencial no comércio local, simbolizadas pelo laço roxo e pelo cordão de girassol. Posteriormente, detalhou o cronograma da semana, e na condição de vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, informou sobre a futura audiência pública para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), incentivando a participação popular nas decisões sobre as metas e prioridades do município, que deverá ocorrer no dia 10/06/2026. A Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mário Donizetti Menezes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre a situação da escritura da Câmara Municipal, confirmando que o documento ainda não havia sido averbado. Lembrou sua participação na construção do prédio, iniciada por Luizinho Dentista e concluída em sua gestão, ressaltando que a regularização documental é uma atribuição do Poder Executivo. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e relatou que já havia processado a Câmara em outra legislatura e o processo teve de ser redirecionado contra o município, justamente porque o órgão não possui personalidade jurídica própria para figurar no polo passivo. O Vereador Mário Menezes retomou a palavra e falou sobre o trânsito da cidade, demonstrando preocupação com o aumento do fluxo de veículos devido à concentração de serviços e comércios próximo à praça Pedro de Alcântara Magalhães, como a futura instalação da Caixa Econômica Federal e do Centro de Imagem. Sugeriu a realização de um estudo para a implantação da "Zona Azul", apresentando uma pesquisa técnica que indicava a viabilidade do sistema em cidades com menos de 100 mil habitantes. Posteriormente, explicou os trâmites legais para essa implementação, que envolvem a aprovação de uma lei municipal e decreto do prefeito, e pediu a colaboração de empresários locais para desafogar as vias. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador disse que os políticos precisam mudar a história do país, iniciando pela inversão da lógica atual, na qual a política é desorganizada e o crime é organizado. Questionou a demora de cinco anos e quatro meses para tentar a regularização do trânsito da cidade, apesar da existência de uma licitação para essa finalidade, e criticou a desorganização urbana, citando erros de sinalização e a falta de fiscalização. A Vereadora Jacqueline Krauss pediu um aparte e falou sobre a palestra referente a mobilidade urbana e acessibilidade, que contou com a presença de especialistas e alunos, destacando a necessidade de discutir cronogramas de ações do Executivo em audiência pública, na qual, segundo ela, todos os vereadores poderiam participar. O Edil Carlos Salomão retomou a palavra e reforçou que é contra a Zona Azul enquanto a sinalização não for regularizada. Além disso, criticou a não instalação de lombadas por parte do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Prefeito, que afirma que elas não resolvem os problemas de trânsito. Sobre a instalação da CPI, disse que recebeu denúncias, as quais exigem apuração, e defendeu que o questionamento é um direito e uma obrigação, não uma tentativa de enganar a população. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e reforçou a importância do trabalho do Engenheiro de Tráfego, mencionando que a Rua Lauro Campedelli é um dos locais que necessita de estudo devido ao intenso fluxo de veículos. O Vereador Otávio Sales pediu um aparte e destacou que, com a assinatura de quatro vereadores, a CPI pode ser instaurada, mais que deveriam levar ao conhecimento do Tribunal de Contas. O Edil Carlos Salomão retomou a palavra e disse que todas as providências legais serão adotadas e informadas ao Tribunal de Contas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador atendeu à solicitação do Assessor Ronaldo Barbosa, pedindo novos bancos na Praça Pedro de Alcântara Magalhães, local frequentado por idosos durante o período de instalação da feira. Criticou a paralisação de diversas obras públicas na cidade, como o prédio da antiga Câmara e unidades de saúde, mencionando que a colheita de café costuma atrair a mão de obra local devido aos altos ganhos diários, o que vai atrasar as construções. Em seguida, cobrou também maior agilidade da Diretoria de Estradas Vicinais na manutenção das vias rurais de maior escoamento de safra do café, e parabenizou a Patrulha Rural e a Polícia Militar pela redução nos saques à lavouras. O Edil Mário Menezes pediu um aparte e destacou que o veículo utilizado na patrulha foi uma conquista política junto ao deputado Antônio Carlos Arantes. O Vereador Reginaldo Esaú retomou a palavra e elogiou o trabalho do delegado Dr. Adnan Cassiano Grava no combate às drogas e parabenizou a equipe do "Bomba FC" pela vitória em um torneio de futebol que foi beneficente. Logo após, enalteceu as melhorias no campo do Alto do Anjo, e cobrou a finalização das obras no campo de malha do bairro Jardim Paraíso. Por fim, apoiou a sugestão do Vereador Mário Menezes para a implantação da Zona Azul no centro da cidade, visando a rotatividade no estacionamento, e pediu a revisão do tamanho das vagas destinadas aos táxis, que permanecem ociosas por longos períodos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador solicitou que fosse feito um requerimento para saber se as emendas impositivas indicadas no ano anterior, destinadas à saúde, já estavam sendo utilizadas pelo executivo. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e mencionou que parte de sua indicação da emenda foi destinada a exames de tomografia e ultrassom, concordando com a necessidade de um requerimento para verificar a situação dos pagamentos. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e falou sobre a segurança pública, questionando o Edil Mário Menezes sobre a implementação da Guarda Municipal. O Vereador Mário Menezes respondeu que a Guarda Municipal é benéfica, apesar de gerar custos, e sugeriu que sua implantação poderia ocorrer gradualmente, com menos agentes. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e reiterou a necessidade de melhorar o trânsito no município. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e falou sobre um problema mecânico no ônibus de transporte escolar, informando que o conserto já estava sendo providenciado. Logo após, solicitou informações sobre a situação da estação de tratamento de esgoto, além de parabenizar a vereadora Jacqueline Krauss pelo projeto de fibromialgia e mencionou a preocupação dos produtores locais com as condições das estradas para o período de colheita de café. O Edil encerrou seu



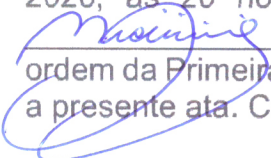
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Donizetti Miranda, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador desejou um bom trabalho aos cafeicultores de Muzambinho com o início da colheita. Em seguida, destacou a importância econômica e histórica do café para o município e mencionou que a atividade movimentava diversos setores locais, como açougues, postos de combustíveis e o comércio em geral. Posteriormente, parabenizou a organização da Feira do Café Sustentável que aconteceu na cidade na semana anterior, além de elogiar a qualidade dos cafés especiais produzidos na região, que alcançam mercados nacionais e internacionais. Após, fez menção pela passagem do Dia das Mães, estendendo os cumprimentos a todas as mães do município em nome de sua colega, a Vereadora Lúcia Bernardes. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O senhor Presidente em exercício colocou os requerimentos em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em exercício deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente em exercício solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis, nem em tramitação, nem para serem votados em turno único, primeiro e segundo turnos. Em seguida, o senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei 4.292/2026, que "Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento Geral do Município de Muzambinho de 2026, e dá outras providências". **Projeto de Lei 4.293/2026, que "Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento Geral do Município de Muzambinho de 2026, e dá outras providências"**. O Edil Otávio Sales pediu urgência especial no projeto, bem como na redação final e fez a justificativa. O Senhor Presidente em exercício solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em Plenário votação nominal do pedido de urgência. Em seguida, o Senhor Presidente em exercício deu por aprovado, por 9 (nove) votos favoráveis, o pedido de urgência especial ao projeto, bem como para a confecção da redação final. O Senhor Presidente em exercício solicitou os pareceres das comissões que foram favoráveis. Posteriormente, colocou o projeto em discussão. Em seguida, o Senhor Presidente em exercício solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em Plenário votação nominal do projeto. Após votação, o Senhor Presidente em exercício deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por 9 (nove) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor do Legislativo que o encaminhasse à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e o parecer e, em seguida, enviasse ao Plenário para votação. Posteriormente, o Assessor do Legislativo informou que o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação foi favorável. O Senhor Presidente em exercício colocou a Redação Final do Projeto em discussão. Logo após, solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em plenário votação nominal da Redação Final do Projeto. Após votação, o Senhor Presidente em exercício deu por aprovada a redação final do Projeto de Lei 4.293/2026, em regime de urgência especial, em turno único, por 9 (nove) votos favoráveis, e pediu ao Assessor do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

Legislativo que encaminhasse o projeto à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, enviasse ao senhor Prefeito. Logo após, o senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 4.290/2026, que “Dispõe sobre autorização ao Município de Muzambinho para firmar acordo judicial no processo nº 5000034-48.2024.8.13.0441”. Projeto de Lei 4.291/2026, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2027, e dá outras providências”. Posteriormente, o senhor Presidente em exercício perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em turno único. Não havia projetos do Executivo para serem votados em turno único, nem em primeiro e segundo turnos. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 18 de maio de 2026, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu,  Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 13 de maio de 2026.

23hs



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Afrânio Donizetti Damázio

Carlos Donizetti Miranda

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira

Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz

Mário Donizetti Menezes

Mateus Pereira Coimbra

Otávio Luciano C. S. de Magalhães

Reginaldo Esaú dos Santos